



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
**Prefeitura Municipal de Coronel Ezequiel**

Gabinete do Prefeito  
Rua João Antunes Sobrinho, nº. 165 – Centro - CEP 59.220-000 ■ CNPJ no 08.158.669/0001-18  
Telefax: (84) 3299-2245

**Lei Nº. 393, de 27 de outubro de 2010.**

*Dispõe sobre o Plano Municipal de Alfabetização do Município de Coronel Ezequiel/RN e dá outras providências*

**O Prefeito Municipal de Coronel Ezequiel**, Estado do Rio Grande do Norte, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica aprovado o **Plano Municipal de Alfabetização**, constante do Anexo I, com vigência para o período de **2006-2012**;

**Parágrafo Único** – O Plano Municipal de Alfabetização de Coronel Ezequiel/RN, na forma do Anexo I desta Lei, atende às determinações da LDB – Lei Nº 9394/96, que versa o ensino fundamental aos seis anos de idade e do Plano Nacional de Educação, lei nº 1.172/2001

**Art. 2º.** O município juntamente com a sociedade civil realizarão as avaliações periódicas anuais do Plano Municipal de Alfabetização, com vistas á detectar falhas para introduzir as correções necessárias.

**Art. 3º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Coronel Ezequiel/RN, 27 de outubro de 2010.

Cláudio Marques de Macêdo  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL-RN**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Rua: Getúlio Vargas, 110 – Centro – Coronel Ezequiel-RN

CNPJ N° 08.158.669/0001-18

# **PLANO MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO**

**EDUCAÇÃO EM FOCO:**

**Ressignificando o  
Ler e escrever  
Nas séries iniciais.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL-RN**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
Rua: Getúlio Vargas, 110 – Centro – Coronel Ezequiel-RN  
CNPJ N° 08.158.669/0001-18

**AGENDA POTIGUAR PELA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS.**

**EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE  
ALFABETIZAÇÃO (PMA)  
DE CORONEL EZEQUIEL**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:**

José Sinderlei Jorge de Lima

**EQUIPE TÉCNICA DA SME:**

Maria Hênia de Assunção  
Macicleide da Costa Dantas  
Maria Nádja da costa

**EQUIPE DE GESTORES:**

Josileide Gomes da S. Rodrigues (Gestora Esc. Mun. Manoel C. Gomes.)  
Maria de Lourdes F. Oliveira (Vice-Dir. Esc. Est. José Joaquim)  
Ana Cristina Duarte Gomes (Dir. Centro Mun. de Ensino Rural).

**REPRESENTANTE DE ONG:**

Josineide de Oliveira França (Coord. Alf. Solidária)

**REPRESENTANTE DE PROFESSORES:**

Maria Glória B. de Medeiros (3º ano)  
Gilvana Abdias da S. Mendes (2º ano)  
Geraldo Pereira de Oliveira (2º e 3º ano) Multisseriado.

**REPRESENTANTE DE CONSELHO:**

Luiz Antonio da Silva (CMDCA)

**REPRESENTANTE DA SEC. DE SAÚDE:**

**Maria Iracilda Cândido (Dir. do Centro Saúde).**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL-RN  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
Rua: Getúlio Vargas, 110 – Centro – Coronel Ezequiel-RN  
CNPJ N° 08.158.669/0001-18

**AGENDA POTIGUAR PELA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS.**

**EQUIPE DE REESTRUTURAÇÃO SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL  
DE ALFABETIZAÇÃO (PMA)  
DE CORONEL EZEQUIEL**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:**

Catarina Rirome de Macêdo

**EQUIPE TÉCNICA DA SME:**

Jaqueline Suênia Silva de Medeiros  
Maria Suelle de Lima Rodrigues

**EQUIPE DE GESTORES:**

Maria Elita da Silva (Gestora Esc. Mun. José Pedro de Farias )  
Gildeilson Borges (Vice-Dir. Esc. Mun. Cassimiro Gomes)  
José Jackson da Silva Santos (Dir. Centro Mun. de Ensino Rural).

**REPRESENTANTE DE ONG:**

Maria Gisélia de Oliveira Silva (Coord. Brasil Alfabetizado )

**REPRESENTANTE DE PROFESSORES:**

Maria Glória B. de Medeiros (3º ano)  
Gilvana Abdias da S. Mendes (2º ano)  
Geraldo Pereira de Oliveira (2º e 3º ano) Multisseriado.

**REPRESENTANTE DE CONSELHO:**

José Edimilson Cassiano ( CAE )

**REPRESENTANTE DA SEC. DE SAÚDE:**

Laciene Farias dos Santos (Dir. do Centro Saúde).

**“É coisa óbvia que haja carência das áreas municipais, mas é obvio também que, tendo de enfrentar suas dificuldades, elas as superarão e só as enfrentando aprenderão a marchar”.**

**Paulo Freire.**

## SUMÁRIO

Apresentação	
Evolução histórica -----	09
Marco referencial do Plano Municipal de Alfabetização -----	11
Diagnostico da Educação no município -----	13
Objetivos do plano PMA -----	19
Estabelecimento de Metas -----	20
Estrutura e organização das escolas -----	24
• Planejamento e acompanhamento	
• Gestão da sala de aula	
Formas de acompanhamento e avaliação do PMA -----	28
Referencias bibliográficas -----	29

## **APRESENTAÇÃO**

O papel do município na gestão democrática da educação expressa-se não só pela ascensão de competências que lhe são atribuídas, mas também, pela reflexão em torno de orientações que possibilitem que os estabelecimentos de educação sejam um espaço amplo de construção de identidades locais.

O município, enquanto espaço de políticas públicas e de poder, forma a comunidade, ou seja, um espaço uno e plural que traduz as ações cotidianas dos cidadãos.

O município de Coronel Ezequiel na busca de implantar uma política democrática na educação elabora o Plano Municipal de Alfabetização, buscando superar a concepção simplória de uma hierarquia arcaica, visando a formação de cidadãos críticos para a construção de uma nova sociedade.

O plano Municipal de Alfabetização terá como objetivo estabelecer uma política educacional com foco na aprendizagem significativa, constituindo como prioridade a alfabetização de crianças nas séries iniciais, por esta ser a primeira etapa da educação básica responsável pelo êxito do aluno nos anos posteriores.

A Secretaria Municipal de Educação em Consonância com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional Lei nº 9394/96 e Lei 11.114 de 16 de maio de 2005, que versa sobre o ensino fundamental, aos seis (6) anos de idade e pelo Plano Nacional de Educação (2001), o município passará a ser o principal responsável pela execução e acompanhamento de programas e ações que possam garantir ao novo ensino às condições necessárias para seu funcionamento.

Portanto, este documento contribuirá para reafirmar a importância da implantação e sistematização das políticas públicas para o sistema educacional no município.

José Sinderlei Jorge de Lima  
Secretário de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL-RN  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
Rua: Getúlio Vargas, 110 – Centro – Coronel Ezequiel-RN  
CNPJ N° 08.158.669/0001-18

**EQUIPE DE REESTRUTURAÇÃO SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL  
DE ALFABETIZAÇÃO (PMA) DE CORONEL EZEQUIEL**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:**  
Catarina Rirome de Macêdo

**EQUIPE TÉCNICA DA SME:**  
Jaqueline Suênia Silva de Medeiros  
Maria Suelle de Lima Rodrigues

**EQUIPE DE GESTORES:**  
Maria Elita da Silva (Gestora Esc. Mun. José Pedro de Farias )  
Gildeilson Borges (Vice-Dir. Esc. Mun. Cassimiro Gomes)  
José Jackson da Silva Santos (Dir. Centro Mun. de Ensino Rural).

**REPRESENTANTE DE ONG:**  
Maria Gisélia de Oliveira Silva (Coord. Brasil Alfabetizado )

**REPRESENTANTE DE PROFESSORES:**  
Maria Glória B. de Medeiros (3º ano)  
Gilvana Abdias da S. Mendes (2º ano)  
Geraldo Pereira de Oliveira (2º e 3º ano) Multisseriado.

**REPRESENTANTE DE CONSELHO:**  
Luiz Antonio da Silva (CMDCA)

**REPRESENTANTE DA SEC. DE SAÚDE:**  
Laciene Farias dos Santos (Dir. do Centro Saúde).

**Ana Catarina Rirome de Macedo**  
Secretária Municipal de Educação

## **1 - EVOLUÇÃO HISTÓRICO – GEOGRÁFICA, DEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DO MUNICÍPIO**

O Município de Coronel Ezequiel, foi fundado em 11 de dezembro de 1953, desmembrado do município de Santa Cruz, recebendo este nome em justa homenagem a um coronel chamado Ezequiel: Paraibano de Araruna, que viveu muito tempo na localidade de Melão, tendo participado efetivamente do desenvolvimento do Município.

O Município localiza-se na Microrregião da Borborema, na Zona Agreste do Estado do Rio Grande do Norte, distante a 145 Km da Capital (Natal). Limita-se a Norte com Município de Campo Redondo/RN, ao sul com o Município de Jaçanã/RN e a Oeste com o município de Picuí/PB, Leste com o Município de São Bento do Trairí/RN. Tem uma área total de 203 Km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 195,75 hab/Km, fica encravada entre serras e sua sede possui uma altitude média de 584m acima do nível do mar. Esta altitude contribui para um clima predominantemente tropical, seco no verão e frio no inverno, com temperaturas medianas entre a máxima de 35° e a mínima de 16°, nunca ultrapassando 26° à noite.

Sua vegetação é predominantemente caracterizada por arbustos e árvores espinhosas muito presentes no Nordeste brasileiro e de aspectos menos agressivos (caatinga hiper-xerofila). Além desse tipo de vegetação também é comum se encontrar plantas relativas à agricultura de subsistência (milho, feijão, fava e mandioca) que é favorecida pela boa qualidade do solo, mas apenas encontradas no período chuvoso.

A hidrogeologia é beneficiada pelo Rio Trairi e diversos riachos que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Trairi. Também faz parte da hidrologia de Coronel Ezequiel a açude do sítio Barro Branco, com capacidade de armazenamento de 1.200m<sup>3</sup> e o açude de Coronel Ezequiel, com capacidade para 100.00m<sup>3</sup>.

Atualmente, de acordo com o último censo do IBGE, Coronel Ezequiel possui uma população de aproximadamente 6 (seis) mil habitantes. A sede do município tem com característica o fato de ser uma cidade predominantemente residencial que recebe a influência de dois pólos regionais: Cuité/PB e Santa Cruz/RN. Pela sua ausência de vocação para a atividade comercial. Torna-se altos os índices de imigração para outros municípios de maior poder aquisitivo e, portanto de consumo.

A localização do município, o clima, as serra e os mirantes, sugerem o município de Coronel Ezequiel como muito promissor tanto para a exploração do turismo de aventura, quanto para o ecológico ou mesmo para o descanso.

Iniciativas da Prefeitura

Municipal, já assinalam a intenção de transformar o município num destino turístico, sendo necessários investimentos na infra-estrutura, na formação de recursos humanos na divulgação na grande mídia. O fato é que o turismo, associado às possibilidades econômicas permitidas pela localização geográfica, poderá ser uma vertente importante para o desenvolvimento do Município.

## **2 - MARCO REFERENCIAL DO PLANO MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO**

Vivemos em uma sociedade de informação que está permanentemente em transformação. Nessa sociedade a globalização significa não só a imposição de uma cultura dominante, marcada por variados interesses, mas também, a construção de identidade culturais nacionais. Porém, há de se admitir que a globalização não é um processo simples; trata – se de uma rede complexa de processos, os quais nos colocam frente a necessidade de criar novas expectativas para a concisão de autonomias locais.

Na educação, as reformas empreendidas globalmente nos anos 90, passam a expressar o estabelecimento de novas diretrizes – diretrizes essas concluídas a luz das mudanças que definiam o processo de reestruturação da ordem econômica mundial.

As políticas públicas da educação no Brasil no horizonte deste “tempo novo” tem sido reformulados com propostas estruturais a partir da nova lei 9.394/96 e da lei FUNDEF – lei Nº 9.424/96. Na elaboração dessas políticas, algumas tendências está voltada para o reconhecimento da importância da educação que assegure a formação indispensável, conhecimentos e habilidades básicas, possíveis a serem desenvolvidas nas séries iniciais, e a inserção do homem no mundo do trabalho.

Mesmo apresentando um avanço significativo em muitas esferas sociais a educação no Brasil passa por um processo muito lento de mudanças, há muita coisa só no papel. A valorização e a qualificação profissional requer muita atenção do MEC, visto que, este é o grande agente de mudanças de que a educação e a sociedade brasileira necessitam.

No contexto dessas políticas, o município de Coronel Ezequiel vem passando por mudanças na sua estrutura organizacional dentro do sistema de ensino, buscando superar uma concepção simples, pela consciência ativa de cada um.

As escolas do município nessa ótica passam por um processo de reestruturação administrativa e pedagógica, que objetiva oferecer as condições básicas para um processo de ensino aprendizagem de qualidade.

Partindo do pressuposto de que a aprendizagem da leitura e da escrita são fatores fundamentais para o sucesso escolar do aluno, e de acesso as condições de possibilidades de participação social e cultural no mundo inserido. O baixo

nível de alfabetizados no município ainda se enquadram nas últimas estatísticas realizadas no país (SAEB/2003), sobre o índice elevado de analfabetos, preocupando assim os educadores da rede.

Muitos fatores ainda interferem no bom êxito das políticas de educação no município, dentre elas, a resistência á mudanças por alguns profissionais, a não priorização de recursos financeiros para os problemas que afetam mais diretamente o processo ensino – aprendizagem, a agilidade e fidelidade das informações institucionais, que possam gerar a transparência das ações, eliminando a dissimulação dos participantes no processo educacional.

A escola e sua função social tem sido objeto de muita discussão. Dentre a multiplicidade de funções que lhe são atribuídas uma apresenta certo consenso – a escola é o lugar destinado à elaboração de saberes favoráveis a formação da cidadania.

O marco doutrinal das ações educacionais no município estará fundada nos princípios da formação do ser autônomo e livre, na relação com o outro solidariamente, para a construção de uma nova sociedade. A finalidade da escola será de estruturar uma proposta pedagógica que venha atender a esses princípios e fins da educação.

O marco operativo para a especificidade do ensino na escola, será de conquistar o espaço socializador do saber, evoluindo-se da noção de capacidade para inovação, no qual aprender passará a ser pensar, criar, imaginar, transformar, visando o avanço da construção de uma vida marcada pela dignidade.

A proposta de alfabetização da rede municipal de ensino, terá como objetivo criar condições para que o aluno seja consciente de seus direito de apropriar-se da leitura e da escrita, pautado no aprender conteúdos, não só de ler e escrever, mas saber utilizá-los como instrumento da luta pela conquista da cidadania. Nesta visão, a gestão das escolas deverá consolidar uma consciência coletiva educativa que possibilite a ressignificação do processo ensino – aprendizagem, para que haja êxito no trabalho de alfabetização. Todos os envolvidos nas políticas de educação, deverão ser com – responsáveis no acompanhamento, na avaliação, no ensino e na busca de novas propostas pedagógicas, que possam atender as especificidades do ensino de cada educando.

### **3 - DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO**

#### **3.1 - LEI ORGÂNICA**

Compete a lei Orgânica do Município em seu art. 88, oferecer o ensino fundamental para os que necessitam e organizar seu sistema de ensino com observância dos princípios e normas da Constituição Federal. Em seu art. 89, cita que o município se organizará em regime de colaboração com o Estado e a União, seus sistemas de ensino, visando garantir o ensino obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso a idade própria, atendimento a creche de 0 a 6 anos de idade. O & 1º - O Município atuará prioritariamente no ensino fundamental e pré-escolar.

#### **3.2 - PLANO MUNICIPAL**

O plano municipal de alfabetização de Coronel Ezequiel, elaborado na perspectiva de alcançar êxito durante o período de 10 anos (2006 a 2016) dará ênfase maior na melhoria da qualidade do ensino, garantia e acesso a um ensino eficaz permanência e sucesso da criança, promovendo o seu desenvolvimento global, num trabalho articulado e sistematizado, partindo do contexto familiar, sócio-cultural local, com profissionais habilitados: tendo em vista favorecer a formação de cidadãos críticos e ativos.

O Plano contempla a formação dos professores em nível superior, formação continuada, voltando para as reais necessidades de aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino. Tudo feito a luz do que orienta o Plano Municipal de Educação com base legal na lei 10.172/01, buscará à excelência na qualidade da oferta dos seguintes níveis de ensino, neles estendido o atendimento aos portadores de necessidades especiais, enfatizando a importância da inclusão nas salas de aula regulares.

- a) **Educação infantil** – a partir da nova lei 9.394/96, a educação infantil passa a ser considerada a primeira etapa/fase da educação básica, no atendimento a crianças em creches de 0 a 5 anos de idade. Atualmente está regulamentado ao ensino infantil no município o atendimento a crianças de

03 a 05 anos em creche, embora as ações e metas ainda precise de um maior investimento na sua estrutura física e pedagógica.

- b) **Ensino Fundamental** – a partir do ano de (2006), o município conforme o PNE e determinação legal da lei 10.172/01, implantou o ensino fundamental de nove anos, na inclusão de crianças de seis anos de idade em consonância com a universalização do atendimento na faixa de 7 a 14 anos
- c) **Educação de Jovens e Adultos** – essa modalidade de educação vem sendo implantado no município a partir de 2001, em virtude da aprovação do Conselho Nacional de Educação, em que fixa as diretrizes Nacionais para a educação de jovens e adultos, integrando assim esta modalidade como específico da educação básica a ser oferecida pelo município. Integra-se também para a melhoria da alfabetização de jovens e adultos o Programa Alfabetização Solidária (ONG).

### **3.3 - FORMA DE GESTÃO FINANCEIRA DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

A gestão de recursos da Educação torna-se viável por meios de fundos de natureza contábil e contas específicas. “ O fundo contábil permite um controle social mais eficaz e evita aplicação excessiva de recursos nas atividades - meio e as injunções de natureza política” (PNE, 2000). Uma diretriz importante é a que advém da criação do FUNDEF, com a alocação de recursos conforme as necessidades e compromissos de cada sistema, traduzidos pelo número de matrículas. Recurso que foi incrementado com a aprovação de FUNDEB, aprovado pelo Congresso Nacional, o qual estabelece que o princípio da equidade se fortalece quando se redistribui os recursos conforme as demandas, respeitando-se o porte das redes e suas necessidades e as diferentes condições da arrecadação.

O município de Coronel Ezequiel deverá observar alguns pontos que são importantes para a implementação dos recursos no seu Plano Municipal de Educação:

- Zelar por dois fatores primordiais: o compromisso e o controle social.

- Elevar, nos próximos anos, por meio de esforços conjunto da União, Estado e Município o percentual de gastos públicos aplicados em educação.
- Implementar mecanismo de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do Artigo 212 da Constituição Federal em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

#### 4 - DADOS ESTATÍSTICOS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Segundo dados do IBGE – Censo Demográfico do ano de 2000 a população de Coronel Ezequiel era de 5.409 habitantes, assim distribuídos: população urbana 2.212 habitantes e na zona rural 3.197 habitantes.

Na área da educação em 2000 o quadro de alfabetização já apresentava um avanço significativo com relação a anos anteriores, em que estudar era privilégio de poucos. Segundo o censo deste mesmo ano, 2.626 pessoas já eram alfabetizadas, correspondendo assim a 61,9 a taxa de alfabetizadores.

As instituições de ensino, segundo o censo escolar 2009, para atender ao número crescente de alunos, é composta por 01 (uma) escola da rede estadual na zona urbana e 11 (onze) escolas da rede municipal, sendo 09 (nove) na zona rural e 02 (duas) na zona urbana.

As estruturas físicas das escolas municipais rurais, visando o pleno atendimento dos educandos, têm sido adequadas ao número de matrículas de cada escola, conforme especificação a seguir: Unidade de Ensino Sebastião Constantino Dantas – 04 (quatro) salas de aula; Unidade de Ensino Lina Maria da Conceição – 03 (três) salas de aula; Unidade de Ensino José Pedro de Farias – 03 (três) salas de aula; Unidade de Ensino José Marcelino da Silva – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino Clementino José de Maria – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino José Segundo de Andrade – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino Capitão Trajano de Farias – 02 (duas) salas de aula; Unidade de Ensino Manoel Faustino da Costa – 01 (uma) sala de aula; Escola Municipal Manoel Cassimiro Gomes – 08 (oito) salas de aula e Centro Educacional Infantil Mundo Mágico – 03 (três) salas de aula. A rede estadual de ensino no município de Coronel Ezequiel/RN, representada pela Escola Estadual José Joaquim, situada na zona urbana, conta com um total de 08 (oito) salas de aula, perfazendo um total de 31 (trinta e uma) salas de aula no município, reunindo rede municipal e estadual de ensino.

Segundo o censo escolar no ensino infantil a matrícula inicial era de: no ano 2000 de 331; 2001 – 366; 2002 – 306; 2003 – 328; 2004 – 344; 2005 – 242; 2006 - 238; 2007 - 197; 2008 - 224; 2009 - 240; 2010 - 242, na faixa etária de 04 a 06 anos de idade.

Matricula inicial no ensino fundamental no ano 2000 – 1.268; 2001 – 1.234;

2002 – 1.166; 2003 – 1.202; 2004 – 1.161; 2005 – 1.116. ; 2006 - 1125; 2007 – 1.119; 2008 – 1.116; 2009 - 1133; 2010 - 1238

#### **A Formação docente no município entre os anos de 2000 a 2006. No**

ano 2000 contava-se com 44 professores com nível de magistério, 01 com licenciatura em pedagogia e 01 com licenciatura com magistério. Em 2001, 41 magistério, 01 licenciatura sem magistério e 01 com licenciatura com magistério. Em 2002, 44 com 12 com magistério e 02 com licenciatura em pedagogia. 2003, 16 com magistério, 11 com licenciatura e pedagogia e 26 com licenciatura com magistério. 2004, 13 com magistério completo, 17 com licenciatura em pedagogia e 27 com licenciatura com magistério. 2005, 14 com magistério, 04 com licenciatura em pedagogia e 24 com licenciatura com magistério. Em 2010 o Quadro de Docentes do município é composto por 51 (cinquenta e um) docentes graduados, 13 (treze) especialistas e 04 (quatro) docentes com magistério.

O número de matrícula no município em relação aos anos de 2004 e 2005 tem crescido de forma gradual. No ano de 2004, registrou-se um número total de matrícula de 1.553 alunos e em 2005, de acordo com o censo escolar desse ano subiu para 1.836 alunos, incluindo os alunos da modalidade de jovens e adultos – EJA.

Em análise comparativa aos dados de matrículas desses dois anos, é possível perceber um avanço significativo no aumento da demanda discente no ensino regular. Fato que resulta ao esforço das políticas públicas de educação no município, nos últimos anos.

Quando verificamos o número de matrículas dos anos 2009 e 2010, constatamos o seguinte: em 2009 com 1631 alunos matriculados e em 2010 com 1454 alunos matriculados, incluindo nos dois anos, os alunos da modalidade de jovens e adultos – EJA.

Ao analisar estes dados, constatamos um decréscimo na demanda discente, fato que ainda não dispomos de um diagnóstico definitivo quanto às reais causas dessa diminuição na matrícula.

Atualmente, no município, a educação infantil atende crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, na instituição Centro Educacional Infantil Mundo Mágico, atendendo hoje, no número de 162 crianças nos turnos matutino e vespertino. Tem sido priorizado nos últimos dois anos ações que favoreçam a estas crianças um espaço para o seu desenvolvimento. Esta modalidade de ensino também tem

se estendido as unidades de ensino rural na faixa etária de 4 a 5 anos a partir de 2006, no total de 136 alunos matriculados.

No ensino fundamental a matrícula representa quase que a totalidade do atendimento a população de Coronel Ezequiel. No ano de 2010 foi registrado, do 1º ao 5º ano, um total de matrículas de 534 alunos. Do 6º ao 9º verificou-se uma matrícula total de 470 alunos, sendo que esses números são referentes as redes municipal e estadual de ensino.

No longo desses dez anos a Secretaria Municipal de Educação preocupou-se em favorecer a formação continuada dos professores que integram a sua rede, oferecendo-lhes curso de capacitação, sobretudo para os professores de educação de Jovens e Adultos em 2005 e pró-letramento em 2006 para professores das séries iniciais.

Em relação ao rendimento dos alunos matriculados na rede municipal de ensino, dados revelam: no ano de 2005, 81% de aprovação, 11% de reprovação e 8% de evasão e transferência, e no ano de 2010 temos: 68% de aprovação, 22% de reprovação e 9% de evasão e transferência.

## **5 - PLANO MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO**

### **5.1 - Objetivo geral**

- Implantar uma política educacional com foco na aprendizagem e prioridade para a alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental.

### **5.2 - Objetivos específicos**

- Estimular a participação democrática e aditiva com todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem com a finalidade de melhorar a qualidade da educação e elevar o índice de aprendizagem do aluno;
- Ampliar e estruturar a organização física e pedagógica da escola, para atender com qualidade o educando em todas as modalidades de ensino e necessidade especiais;
- Disponibilizar as escolas os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola.
- Garantir um acompanhamento pedagógico mais específico, a cada aluno, mediante a inserção de um professor auxiliar nos anos I, II, III e IV do ensino infantil.

### **5.3 - ESTABELECIMENTO DE METAS**

Para nortear a política municipal de educação, foram definidas Metas/Ações para a gestão de 2006 a 2012.

- Progressiva universalização e qualificação do atendimento da Educação infantil a ser atingida no período de cinco anos;
- Reduzir progressivamente os índices de evasão e repetência escolar das séries iniciais do ensino fundamental;
- Regularização do fluxo escolar no ensino fundamental por meio de ações que garantam as condições necessárias à aprendizagem;
- Efetuar a integração entre escola e comunidade, mediante a consolidação dos conselhos escolares;
- Implantar em até dois anos, um programa de avaliação permanente das práticas de ensino nas séries iniciais, formas de gestão implícitos no projeto político pedagógico;
- Garantir meios de transporte que facilite a locomoção dos alunos, principalmente da zona rural;
- Construção, ampliação, restauração das escolas para melhor atender o ensino infantil e demais séries do ensino fundamental;
- Alfabetização, em caráter de correção, de todos os alunos do 3º ao 5º ano que ainda não sabem ler;
- Buscar parcerias com a família e entidades não governamentais para colaborar com a melhoria do ensino;
- Adequar gradativamente, a infra-estrutura dos estabelecimentos de ensino para que as mesmas estejam aptas a atender a demanda e a inclusão de crianças com necessidades especiais;
- Formação continuada de 80% dos professores alfabetizadores da rede municipal de ensino;
- Formação de grupos de estudos permanentes dos educadores por área de ensino e/ou ano;

#### **5.4 - METAS ESPECÍFICAS**

- Enfatizar a prática do planejamento escolar para atingir em dois anos uma melhoria significativa no ensino aprendizagem das turmas de alfabetização;
- Utilizar os resultados de avaliações bimestrais para redimensionar a prática pedagógica;
- Formar e capacitar 100% dos conselheiros (Conselhos Escolares) para atuarem nas escolas, garantindo a gestão democrática;
- Implantação de laboratórios de informática, biblioteca, salas de leitura e tele salas com acervos atualizados, contemplando 80% das escolas;
- A manutenção dos espaços físicos das escolas.

#### **5.5 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS E ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS**

A formulação de políticas e escolha de estratégias resultam das análises e dos diagnósticos realizados sobre a educação no município. No setor social, especificamente o educacional, não se deve esquecer, conforme HALLAK (1991, p. 141), que:

“ao conceber estratégias, deve-se combater a inércia e resistências a mudança com estímulos reais e efetivos àqueles que, sem dúvidas, deverão ser utilizadas seletivamente, a fim de alcançar objetivos específicos nos casos em que as inconsistências com a política são mínimas. Caso contrário, os incentivos podem resultar inúteis e inclusive contraproducentes”.

O processo de escolhas das estratégias para a PMA foram definidas em reuniões e aceitáveis pela maioria dos profissionais envolvidos no processo de elaboração.

## **01 – POLÍTICA**

- Reestruturação administrativa técnica e pedagógica, que facilite condições básicas para se oferecer uma educação de qualidade;

### **Estratégias**

- Seminário de sensibilização da Comunidade escolar para discutir as condições de trabalho oferecido pela escola;
- Elaborar um plano de formação continuada para os professores, para inovação de sua prática pedagógica com prioridade nas séries iniciais;

## **02 - POLÍTICA**

- Proporcionar aos educando um ensinar não só de ler só a ler e escrever, mas de saber usar esse conhecimento para conquista de sua cidadania, tornando-os assim seres autônomos.

### **Estratégias**

- Disponibilizar às escolas recursos necessários para uma nova prática;
- Selecionar criteriosamente os que irão trabalhar em alfabetização;

## **03 – POLÍTICA**

- Consolidar uma consciência coletiva de gestão na escola, que possibilite ressignificar novas relações de trabalho e de aprendizagem;

### **Estratégias**

- Fortalecimento da gestão escolar, buscando na autonomia administrativa, pedagógica e financeira das escolas, no comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo;
- Acompanhar a execução do Projeto Pedagógico voltado para a alfabetização dos alunos;
- Acompanhar os resultados alcançados pelas escolas, envolvendo diferentes profissionais que fazem parte do processo;
- Formatar a cultura do monitoramento as escolas e sistematizar avaliação externa da aprendizagem;

#### **04 – POLÍTICA**

- Acompanhar os resultados alcançados pela escolas, objetivando buscar novas propostas pedagógicas para a melhoria do ensino;

#### **Estratégias**

- Implantar espaços adequados para se trabalhar correção de distorção de idade e ano;
- Elaboração de um plano de formação continuada para professores alfabetizadores;

#### **05 – POLÍTICA**

- Visitas às famílias dos alunos;
- Implantação de um núcleo de apoio pedagógico para corrigir as dificuldades no ensino aprendizagem;

#### **Estratégias**

- Criar grupos de apoio para visitar e assessorar as famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Criar o Dia “D” da família na escola

#### **06 – POLÍTICA**

- Implantação de um Núcleo de Apoio Pedagógico para corrigir as dificuldades no ensino-aprendizagem.

#### **Estratégia**

- Incentivar a participação de alunos e professores em atividades pedagógicas, culturais, através de premiação;
- Acompanhar e assessorar o planejamento, oferecendo subsídios teóricos, metodológicos que possibilitem um trabalho eficaz.

#### **07 – POLÍTICA**

- Realização de seminários nas (escolas) Unidades Escolares para capacitação de conselhos.

#### **Estratégia**

- Elaboração de um plano de capacitação para os Conselheiros Escolares;

## 7 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS

A proposta de gestão das escolas é norteada pelo projeto político-pedagógico. Para sua elaboração a Secretaria Municipal de Educação contou com a participação de diretores de escolas, coordenadores de ensino, representantes de pais e pessoal de apoio.

A construção do PPP exige a definição de princípios, estratégias e principalmente muito trabalho coletivo. As escolas contam também com os conselhos de escolas que participam nas decisões e organização da escola em todos os aspectos.

Para a formação dos profissionais a equipe técnica da SME tem possibilitado encontros para reuniões, com o objetivo de avaliar o trabalho desenvolvido nas escolas, e um replanejamento para a melhoria das atividades.

A transferência de recursos do PDDE em quatro (4) ondas da rede municipal vem suprimindo consideravelmente a resolução de problemas cotidianos na escola, libertando o objetivo central da escola, a aprendizagem dos alunos.

Os espaços das escolas ainda precisam de aperfeiçoamento para a prática de atividades lúdico recreativas, como áreas para prática de jogos esportivos. O acervo de literatura infanto – juvenil nas escolas é considerado bom, embora seja sonhado um espaço para biblioteca ou sala de leitura, para o maior contato das crianças com outros livros.

Os professores que deverão atuar nos primeiros anos de alfabetização deverão ser norteados pelos seguintes critérios: ser habilitados com licenciatura em pedagogia. Com perfil inovador, pesquisador, dinâmico, reflexivo e com dedicação exclusiva a sua missão de educador alfabetizador.

Atualmente a faixa etária de crianças atendidas nas escolas nos 1º e 2º ano é de seis a dez anos de idade, correspondendo ao número de 1.080 crianças.

A organização do trabalho pedagógico vem incentivando a prática dos professores a uma prática constante da observação e o registro diário do desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, afetivo e social e registrada na ficha individual de cada um no primeiro ano do ensino fundamental. Em outros anos os dados do desempenho do aluno é registrado no diário de classe.

Para a superação das dificuldades de aprendizagem procede – se a recuperação continuamente para a superação no final de cada bimestre. Para

esta prática são avaliados e refletidos os métodos trabalhados para a inovação de novas práticas.

## 7.1 - PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

Planejamento “é de análise crítica que o educador faz de suas ações e intenções, onde ele procura ampliar a sua consciência em relação aos problemas do seu cotidiano pedagógico, à origem deles, à conjuntura na qual aparecem e quais as formas para a superação dos mesmos”. (Fusari, s.d [a]).

A sistemática do planejamento das ações educativas na comunidade escolar, primordialmente em sala de aula, acontece mensalmente nas escolas pela equipe pedagógica, partindo da reflexão – ação – reflexão, estudo de casos, seleção dos conteúdos e atividades que proporcione um bom aprendizado e atenda as diversidades de cada aluno.

A proposta curricular da escola tem como meta buscar mecanismo que leve o aluno a ler e escrever, despertar nele a vontade de aprender, expor suas idéias, e saber viver em grupo.

A formação continuada dos professores está baseada nas necessidades de sala de aula. Estudos de: PCN, padrão de escrita, construtivismo, modalidades de ensino, afetividade, a importância do registro e organização da rotina, entre outros, como a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental com o pró-letramento.

O Acompanhamento dar-se através de visitas as salas de aula, avaliação da prática do professor com fichas de observação do seu desempenho, objetivando auxiliá-lo na rotina de seu trabalho.

## 9 – FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAM

O processo participativo se completa com a fase de avaliação, que consiste em detectar as falhas para introduzir as correções necessárias, e partir para um replanejamento das ações.

*“Avaliação é uma maneira de tentar conhecer, com mais clareza, o que estamos fazendo, o que mais precisamos fazer e qual é a melhor forma de fazê-lo para atingir nossos objetivos.” FEVERSTEIN (1999, p. 12).*

Dessa forma para acompanhar o Plano Municipal de Alfabetização e assegurar a implantação das estratégias a avaliação do plano será realizada de forma processual, possibilitando aos atores envolvidos no processo de ensino a refletirem sobre a construção da identidade do PMA.

A prática permanente da avaliação permitirá abordagens e ajustes para a reformulação das políticas definidas no PMA para o alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

Para CABELLO et alii (1987) a avaliação não se improvisa. Precisa ser pensada e organizada, especialmente quando o grupo é grande e se pretende a participação de todos.

Para a coleta de dados, a avaliação interna e externa do PMA, terá como método a aplicação de questionários e reuniões para discussão das possíveis mudanças das metas a serem alcançadas a médio ou longo prazo.

A comissão de elaboração do PMA deverá estar em sintonia para a prática da avaliação anual, na execução das ações e o cumprimento das metas estabelecidas.

## **7.2 - GESTÃO DE SALA DE AULA**

A implantação do Método Construtivista de ensino passa pela formação continuada do professor para que compreenda e o transponha didaticamente para a prática pedagógica, garantindo que chegue de fato a sala de aula.

Os recursos pedagógicos mais utilizados pelos professores em sala de aula são: livros didáticos, projetos e textos diversos. As atividades que favorecem a alfabetização são: estudo do alfabeto, leitura e escrita de palavras, produção de texto coletivo, recortes e colagens, ficha do nome da criança, pinturas, desenhos, contação de histórias, música, uso do calendário.

Os recursos mais freqüentes para facilitar o desenvolvimento da leitura e escrita são: alfabeto móvel e ilustrado, jogos educativos. A escola tem incentivado a leitura e a escrita na prática do professor todos os dias e o contato com variados textos.